

Assessoria de Imprensa



Cuiabá recebe prêmio por inovação em saneamento

Com aproximadamente 79% do esgoto coletado e tratado, Cuiabá recebeu nesta quinta-feira, 10 de novembro, o prêmio por inovação e tecnologia em saneamento básico pelo Instituto Trata Brasil, em São Paulo. O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, destacou o reconhecimento da capital como a que mais emprega recursos nessa área e ponderou os investimentos feitos em 226 bairros. Com quase R\$ 900 milhões já aplicados nessa área, o prefeito contou ainda que a meta é chegar a R\$ 1,2 bilhão injetado nessa área

PÁG. 5

Russi busca acordo com governo para PEC que isenta aposentados

O deputado estadual Max Russi (PSB) defendeu que o governo encaminhe à Assembleia um projeto que possibilite isentar os servidores aposentados da alíquota previdenciária de 14%. Em conversa com jornalistas, Russi explicou que um projeto do Executivo sobre o assunto evita futuros questionamentos na Justiça, garantindo que o benefício dos aposentados seja mantido após a aprovação na Assembleia. Segundo o deputado, representantes do governo já demonstraram interesse na aprovação de uma medida que atenda à demanda dos aposentados sem aprofundar o rombo previdenciário. "se o governo tem interesse de fazer esse debate, tem interesse de fazer essa discussão e mandar um projeto que melhore a situação dos aposentados, esse é o melhor entendimento"

PÁG. 3



Gilberto Leite

Juizes envolvidos em escândalo da Maçonaria voltam ao TJMT

Condenados pelo Conselho Nacional de Justiça, acusados de desviar mais de R\$ 1,4 milhão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso para salvar a loja maçônica, que estava com dívidas estrondosas, entre 2003 a 2005, os juizes envolvidos foram absolvidos. A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, devolveu o exercício da magistratura aos cinco magistrados ao estender a decisão que devolveu o cargo ao juiz Antônio Horácio da Silva Neto, beneficiado por uma tutela de urgência. O julgamento foi realizado nesta tarde de terça-feira, 8 de novembro. Votaram a favor: André Mendonça, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Ricardo Lewandowski. O único voto contrário foi do ministro Edson Fachin

PÁG. 4

Mayke Toscano/Secom-MT



MT pode substituir 85% do diesel por biometano

A principal fonte do biometano é o bagaço da cana-de-açúcar após a produção do etanol. Nesse cenário, Mato Grosso tem capacidade para substituir 85% do óleo diesel pelo biometano, de acordo com informação revelada pelo Sindicato das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Sindalcool/MT) durante apresentação no Painel do Ministério do Meio Ambiente na COP 27, no Egito. Para iniciar a viabilização do combustível, a Uisa (Usinas Itamarati) está investindo cerca de meio bilhão de reais em Nova Olímpia. O objetivo inicial é atender a logística do setor, reduzindo custos e emissão de gases de efeito estufa na atmosfera

PÁG. 8

Canal 30.1 | 89.5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

Uma das funções da ALMT é fiscalizar o trabalho do Governo. E isso é feito pelos parlamentares, que fiscalizam de perto programas, projetos e tudo aquilo que envolva o uso de recursos públicos. A fiscalização também ocorre por meio de audiências públicas, comissões parlamentares de inquérito e com a ajuda de outras instituições fiscalizadoras.

Fiscalizar

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.

[✓]

ISSO É TRABALHO DA ALMT

Perto de você para a mudança acontecer.

EDITORIAL

Carregando pedras

O dinheiro anda curto para os brasileiros, mas os cofres públicos vão muito bem, obrigado. Levantamento realizado pelo Tesouro Nacional aponta que a carga tributária no país cresceu para 33,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, o maior patamar em pelo menos 12 anos. O aumento superior a dois pontos percentuais foi impulsionado pela reversão dos incentivos fiscais concedidos durante o auge da pandemia de covid-19, para evitar a quebraadeira generalizada dos brasileiros.

O governo federal foi quem mais 'lucrou' com o aumento

dos tributos em 2021. Conforme os dados do Tesouro Nacional, houve crescimento de 1,53 ponto percentual (para 22,48% do PIB) na tributação federal, crescimento quase três vezes maior que a carga dos tributos estaduais, que subiu 0,55 pontos percentuais (para 9,09% do PIB). Os dados do Tesouro apontam que o melhor resultado do governo federal se deve ao retorno da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que havia sido zerado em 2020, além do aumento nas receitas com Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social

sobre Lucro Líquido (CSLL), indicando um melhor resultado das empresas.

O relatório do Tesouro mostra ainda que o peso da carga tributária no Brasil é, historicamente, muito superior à carga tributária média da América Latina, que atingiu 22,95% do PIB em 2019. Se fosse para comparar, a carga tributária no Brasil é equivalente à de países europeus, como a Alemanha. Acontece que, no quesito retorno ao contribuinte, os alemães dão um novo 7 a 1 nos brasileiros, prestando serviços públicos de qualidade, garantindo à sua população saúde, segurança, educação, previdência social, boas estradas, reembolso de medicamentos, auxílio moradia, entre outros benefícios.

O brasileiro, em geral, não é contra o pagamento de impostos, pois entende a importância de custear a máquina pública. O que causa angústia e revolta é o fato de que seus impostos são muito mal aplicados.

O aumento na arrecadação deu uma folga ao governo federal, que até ensaiou um movimento de redução de impostos – bastante oportuno em ano eleitoral, diga-se de passagem –, mas não aprofundou esse movimento nem garantiu um equilíbrio fiscal do país para longo prazo. O que se vê, na prática, é o Centão avançando com voracidade sobre o Orçamento federal, uma ameaça difícil de mensurar à saúde fiscal do país.

Geração da comparação

Nayara Cerutti (*)

Nossa mente é preparada para comparar com os outros desde a infância. Somos instruídos a sermos assim por nossos pais, amigos ou mesmo professores.

Quem nunca ouviu, porque você não segue o exemplo da sua irmã, olha como ela se comporta melhor. Ou então, porque você está sempre com o cabelo despenteado, você poderia ter puxado a mim e ser mais vaidosa. A regra, ou o extinto humano nos induz para este caminho, e nos primeiros anos de vida, serve como um instrumento para ilustrar de forma mais fácil como poderíamos ser melhores na visão do comparador.

Mas, sabia que existem limites saudáveis de comparação. Ultrapassar esta fronteira, pode significar infelicidade a vista ou mesmo a desvalorização de quem realmente somos ou deveríamos ser. O exercício para evitar dolorosas comparações é saber que você é única, ou único, que você tem qualidades incríveis, e em alguns aspectos tem também pontos fracos que são passíveis de melhoria desde que você queira.

Afinal, vivemos em constante evolução, e nesta caminhada a perfeição passa longe.

Mas, é divino ou maravilhoso termos maneiras únicas, ao nosso modo, e aprender a valorizar nossa identidade, nossa individualidade vai ampliar o sucesso em todos os campos da nossa vida por exemplo: Nas relações amorosas, no trabalho, no propósito e sonhos.

E quando saber que a comparação excedeu o limite? Simples, quando ela é uma constante, quando você se compara sempre. Quando a sua motivação é para obter reconhecimento do outro e não por você mesmo. É como se a mente já estivesse programada a tal ato, e a liberação toxica vem rápida como o disparo de um gatilho. E a tal comparação excessiva é um veneno que corre rapidamente pelas nossas veias que surge muitas vezes de moto sutil, mas é altamente destruidor.

Identifique, filtre, re programe sua forma de se enxergar e evite a todo custo se comparar.

O hábito de se sentir única(o), amado por Cristo fortalece seu amor-próprio e torna isso em seu completo favor. Enquanto aos outros, se inspire!!! Se você é sedentária, sim, se inspire com alguém que pratique exercícios rotineiramente. Se você abusa de alimentos nada saudáveis ou álcool, se inspire e mode-

le em alguém que já aboliu esses excessos, e tenha atitude.

Se você está descuidada com a aparência, e sabe que precisa dar uma repaginada, se inspire em alguém que não tem tabu em fazer harmonização facial e principalmente parar de criticar quem faça. Esse é o equilíbrio para parar de sofrer e se menosprezar e começar a agir. Aí você ganha leveza, felicidade e sucesso ao entender que a melhor comparação que você poderá fazer é entre você no passado com a pessoa que se tornou no presente e a que será no futuro.

Não faça competições com o outro, mas faça contigo! O compromisso é com você, com sua felicidade, com sua espiritualidade, e com tudo o que Deus te presenteou, a joia rara que você é e ainda nem percebeu. Permita-se, deixe aflorar quem você pode ser, mude o verbo, compare, pelo inspirar e agir. Tornar-se alguém melhor de dentro para fora, é assumir a autorresponsabilidade, você está assim hoje, melhor ou nem tanto da forma que gostaria, porque se trata de uma escolha, e ela parte de você.

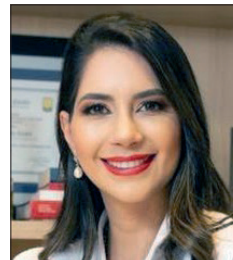
Seus atos dependem de você, busque sua força interior e estabeleça metas, como? Comece pelo que é essencial, jogue fora os

excessos que te sobre-carregam e foque no que trará resultados. Compre menos roupas, mas compre melhor, qualidade é melhor que quantidade, ou encurte as refeições básicas do dia a dia naquele lugar de sempre, e priorize o novo, frequente um bom restaurante que você tem desejo de ir a muito tempo e não vai. Dê mais atenção as amizades que te inspiram e cada vez menos nas que te esgotam a energia, não busque procedimentos faciais pela promoção, mas sim pelo resultado e qualidade.

Essas sugestões práticas revelam que tudo é uma questão de escolha, faça a sua, e depois se compare, com você mesma. E se surpreenda ao frear a insatisfação que te consome.

Quando se olhar no espelho, ame a pessoa refletida nele e deseje ser cada vez mais você mesma, ajude a reconstruir a nossa geração que está doente de tanta comparação, precisa de amor e necessita de mudanças.

*NAYARA CERUTTI é odontóloga com atuação em harmonização



Cecília Meireles

Rosana Leite (*)

Nascida Cecília Benevides de Carvalho Meireles, em 07 de novembro de 1901, no Rio de Janeiro, foi a primeira mulher brasileira a marcar espaço na literatura. Jornalista, poeta, professora, tradutora e pintora, recebeu o inicial prêmio literário a marcar a carreira aos 8 anos de idade.

Apesar de não se intitular feminista, lutou arduamente em prol dos direitos humanos das mulheres, discordando do termo poetisa a designar as mulheres a escrever poesias.

Na concepção dela, o verbete 'poetisa' se perfiava em diminuição do trabalho, dando a entender se cuidar de 'mulher prendada'. Se a palavra poeta já se perfaz em vocábulo comum para os dois gêneros, sendo até mesmo uma palavra feminina, não há motivo para a flexibilização para se distinguir pessoas a escrever poesias em sendo do gênero masculino ou feminino.

Para marcar o seu posicionamento, deixou o registro no poema intitulado 'Motivo': "Eu canto porque o instante existe/ E a minha vida está completa/ Não alegre e nem sou triste: sou poeta."

A escritora teve como marcas a melancolia, a fuga da realidade, e elementos sensoriais como: amor, misticismo, espiritualismo, solidão, saudade, religião e morte.

Não se filiando a nenhuma escola literária, apenas às tradições da lírica lusobrasileira, Cecília teve muito contato com a morte de pessoas importantes da família, que marcaram a sua escrita.

O pai falecera três meses antes do seu nascimento, e a mãe antes que ela completasse três anos. Ainda, um de seus companheiros veio a cometer suicídio. Inclusive, para se tornar mais "leve", por conselho de um médium desconhecido, resolveu retirar um dos eles de seu sobrenome, logo após a morte do companheiro.

As letras a realizavam como bálsamo, em uma mistura de desabafo e concretização. Das Palavras Aéreas: "Ai, palavras, ai, palavras,/ que estranha potência, a vossa!/ Ai, palavras, ai, palavras,/ sois de vento, ides no vento,/ no vento que não retorna,/ e, em tão rápida existência,/ tudo se forma e transforma!"

Com mais de 50 obras publicadas, deixou importantes contribuições como

contista, cronista, folclorista, e para a literatura infantil. Foi responsável pela fundação, no ano de 1934, da primeira biblioteca infantil no Rio de Janeiro, que foi fechada no ano de 1937, após denúncias de que no local haveriam obras de conteúdo duvidoso, já que no espaço um dos livros para estudo era o clássico de Mark Twain denominado "As aventuras de Tom Sawyer", que retrata as traquinagens de uma criança esperta. Buscou, de forma enfática, pela laicidade e pelo ensino de qualidade.

Trouxe na filosofia a reflexão. Não se deixou ao tempo de curtir solidão, desespero e tristeza, pela história de vida. Decidiu pela poesia, para marcar a efemeridade e a eternidade. Em 'Motivo da Rosa' existe essa tão importante marca: "Vejo-te em seda e nácar,/ e tão de orvalho trêmula,/ que penso ver, efêmera,/ toda a beleza em lágrimas/ por ser bela e ser frágil."

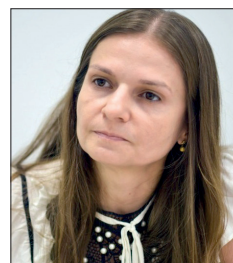
Cecília, como crítica sociopolítica de sua época, não ficou calada diante dos movimentos ultranacionalistas como o fascismo e o nazismo. Elucubrou sobre o conflito existencial e espiritual que ecoava

com a Segunda Guerra Mundial. Na verve de poeta, fez uso de versos regulares e livres.

Na atualidade tem se falado sobremaneira quanto ao mundo ser cíclico. Quem sabe, seja mesmo...

O enfrentamento é para que dissabores de outrora sejam espancados, tendo nos direitos humanos o pilar da grande proteção. Aliás, a obra da escritora mais apreciada pela crítica é "Romanceiro da Inconfidência", que parece ter sido escrita por esses dias: "Atrás de portas fechadas/ à luz de velas acesas/ entre o sigilo e a espionagem/ acontece a Inconfidência/ E diz o vigário ao poeta:/ "Escreva-me aquela letra/ do versinho do Virgílio..."/ E dá-lhe o papel e a pena./ E diz o poeta ao vigário,/ com dramática prudência:/ "Tenha meus dedos cortados,/ antes que tal verso escrevam..."/ Liberdade, ainda que tarde."

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



Não se aborreça

Francisney Liberato (*)

Não se aborreça por causa dos maus, nem tenha inveja dos que praticam o mal. Pois eles vão desaparecer logo como a erva, que seca; eles morrerão como as plantas, que murcham. Salmos 37:1 e 2

A vida de todo ser humano já é um drama por si só. Todos têm os seus afazeres e responsabilidades diárias, consigo mesmos e com as demais pessoas.

Já basta o mal de todos os dias. Não podemos perder tanto tempo pensando em

mais coisas ruins que existem neste mundo, provocadas pelos governantes, por nós e demais agentes.

Não se aborreça. Não adianta ficar zangado, estressado, magoado e aborrecido com a sua situação, com as circunstâncias da vida das pessoas que estão ao seu redor, e quem sabe, até mesmo com as pessoas distantes. Não vale a pena gastar energia e tempo com as ações e omissões dos indivíduos, uma vez que não está sob o nosso controle.

Não tenha inveja. Essa palavrinha é um substantivo feminino, tão sutil e muito peri-

gosa. É aquele sentimento que podemos ter, devido a felicidade, conquistas e sucesso de alguém, em outras palavras, alguém tem e você não.

O seu vizinho comprou um carro novo, mas você não tem condições de fazer o mesmo, conseqüentemente, você fala mal da aquisição do vizinho, com isso você permitirá que a inveja entre na sua mente. O sentimento gerado é pernicioso e negativo e pode nos levar à ruína. O colega do trabalho foi promovido e você ficou para trás; similar ao exemplo anterior.

Temos que ter ciência de que não temos controle sobre tudo. Ter inveja ou zangar-se de nada servirá no cenário já posto. Devemos blindar a nossa mente. Cuidado com a inveja, pois ela furta a nossa paz.

No livro de Êxodo 20:17, é inserido nas tábuas eternas um mandamento para essa situação: "Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença".

São sentimentos a que todos nós estamos sujeitos, contudo, não podemos permitir sua entrada em nosso ser. Não podemos alimentá-los, pois, quanto mais damos brechas a eles, mais fácil a inveja adentra o nosso cérebro emocional.

O maior anjo do céu, o anjo preferido, o anjo regente do coral do céu, permitiu que a inveja entrasse em sua vida. Lúcifer tinha inveja de Jesus Cristo, ele queria se tornar igual a Cristo ou ocupar o Seu lugar. Resultado: o seu nome foi mudado de Lúcifer (portador de luz) para Satanás (diabo, acusador, opositor), foi expulso do céu e levou consigo aproximadamente 33% de todos os anjos do céu.

Aborrecer-se e ter inveja de pessoas até consideradas boas já é péssimo. Isso se torna pior quando temos esses sentimentos em relação a pessoas más. Não vale a pena mesmo!

Salmos está dizendo para que nós não cometamos esse erro. Cuide da sua vida, pois tenho certeza que ela já tem muitos problemas e dificuldades.

Cuide da sua vida e de sua família. Não se aborreça por causa dos maus, nem tenha inveja dos que praticam o mal. Foque naquilo que é bom, saudável, louvável e que tenha atitudes cristãs.

Saiba que os maus logo desaparecerão como a erva, que seca; eles morrerão como as plantas, que murcham. A orientação do salmista Davi é nítida para nós: não se aborreça e não tenha inveja..

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Como sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade" e "Mude sua vida em 50 dias Premium". www.francisney.com.br



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

PREVIDÊNCIA

Deputado negocia com governo em busca de PEC que isente aposentado da alíquota previdenciária de 14%: "é o melhor caminho"

Russi busca acordo pró-aposentados

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

O deputado estadual Max Russi (PSB), primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, defendeu que o governo encaminhe para análise dos deputados um projeto que possibilite isentar os servidores aposentados da alíquota previdenciária de 14%.

A discussão do assunto começou antes das eleições, após a tentativa de alguns parlamentares de aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 7, conhecida como PEC dos Aposentados, que prevê isenção da alíquota previdenciária para os servidores aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS, hoje em R\$ 7.087.

Russi explica que um projeto do Executivo sobre o assunto evita futuros questionamentos na Justiça, já que o governo tem alegado que a PEC 07 destrói a reforma previdenciária aplicada em Mato Grosso em 2020. Nesse caso, o go-



Gilberto Leite

Russi explica que consenso com o governo busca evitar que isenção de aposentados seja questionada na Justiça

verno poderia recorrer à Justiça alegando vício de iniciativa, pois a prerrogativa para legislar sobre o assunto é do Executivo.

"Esse é o melhor caminho, o entendimento, a discussão, junto com o governo, junto com os aposentados, junto com os deputados, porque se a gente fazer uma proposta que pode ter vício de iniciativa, pode ser derrotado depois na Justiça e não vai dar ganho nenhum aos aposentados", explicou.

Russi comentou que o secretário-chefe da Casa

Civil, Rogério Gallo, disse aos parlamentares que o governo tem debatido o assunto, em busca de uma solução que atenda a demanda dos aposentados sem aumentar o rombo previdenciário.

"Então, se o governo tem interesse de fazer esse debate, tem interesse de fazer essa discussão e mandar um projeto que melhora a situação dos aposentados, eu acho que esse é o melhor entendimento e acho que é o melhor caminho que a Assembleia vai encaminhar", destacou.

SOBRESTAMENTO - Na semana passada, atendendo ao pedido do governo, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia decidiu sobrestar a pauta até que seja pacificado o assunto.

O presidente do Legislativo, Eduardo Botelho (União), comentou sobre a reunião que teve com o governador Mauro Mendes (União) e com o secretário Rogério Gallo, na qual ficou acordado que o governo deve apresentar uma proposta até o final do mês. Caso isso não ocorra, o projeto será levado ao plenário.

"A minha posição foi da seguinte forma: que ele apresente uma proposta para que os deputados possam discutir isso com os aposentados e chegue a um termo de acordo. Caso não venha essa proposta até o final de novembro, nós vamos colocar a PEC em tramitação e em votação. Isso está combinado e acordado e assunto encerrado até a vinda do secretário", disse.

CONVOCAÇÃO - Na quarta-feira, 16 de novembro, o presidente do MT-Prev, Elliton Oliveira de Souza, deve estar na Assembleia para apresentar os impactos da PEC 07 à previdência estadual. A reunião foi agendada após aprovação de requerimento.

AINDA ESTE MÊS**Juiz marca audiência de vereador que roubou gado****Da redação**

O juiz Roger Augusto Bim Donega, da 2ª Vara Criminal de Primavera do Leste, marcou para o dia 30 de novembro a audiência de instrução do vereador Magnus Vinícios, de General Carneiro, que foi preso em flagrante durante tentativa de roubo de gado em uma fazenda de Primavera do Leste. O crime foi cometido na madrugada de 11 de setembro.

Também passarão pela audiência de instrução outros 3 comparsas do vereador.

Os envolvidos no crime solicitaram que o juiz autorizasse a realização de perícias na arma de fogo usada para abater o animal, as facas apreendidas, além de verificar a possibilidade de uso de diversos calibres pelos funcionários da fazenda ao atirar contra a caminhonete usada no roubo.

O juiz, entretanto, negou todos os pedidos.

"Do mesmo modo, eventual posição do(s) funcionário(s) da Fazenda no momento dos disparos efetuados em direção à caminhonete não interessa o deslinde da presente ação penal, posto que o que se apura neste processo é a

responsabilização criminal dos acusados, e não eventual conduta penalmente relevante dos funcionários da Fazenda vítima", disse o juiz.

O CASO - O vereador Magnus, que também é dono de um supermercado e açougue em General Carneiro, foi flagrado por funcionários da Fazenda Santa Isabel tentando roubar um boi, abatido pelos criminosos. Quando foi surpreendido, os bandidos estavam se preparando para 'carnear' o animal.

Eles tentaram fugir em uma caminhonete Amarok, mas os funcionários dispararam contra os pneus do veículo, impedindo a fuga. Durante a ação, os funcionários espancaram Magnus, que precisou ser internado inicialmente no Hospital Regional de Rondonópolis para atendimento. Ele teve traumatismo craniano e precisou passar por cirurgia.

Ele já foi transferido para a unidade prisional de Primavera.

Conforme um ofício da unidade prisional, o vereador está se "recuperando sem queixas clínicas, referente ao quadro do trauma de cicatrização de feridas com boa recuperação".

ANS - nº 34208-4

NO VEM BRO

com Saúde em Dia

HYALURONIC C POTE 30 CAPS
Cód. 7898132544706
De R\$129,90
R\$ 99,90

ARTROCOMPLEX SANAVITA 330G
Cód. 7898132542320
De R\$159,90
R\$ 129,90

COLLAGEN & MELATONIN MARACUJÁ E CAPIM LIMÃO 240G
Cód. 7898132544720
De R\$139,90
R\$ 110,99

PERFUMES MASCULINOS COM ATÉ 30% DE DESCONTO

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Ofertas válidas de 01/11/2022 a 30/11/2022 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.

ESCÂNDALO DA MAÇONARIA

Os magistrados perderam a função pública por envolvimento em desvios do TJMT e voltam aos cargos após doze anos afastados

STF devolve cadeira a 5 juízes

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, devolveu o exercício da magistratura a cinco juízes de Mato Grosso envolvidos no chamado Escândalo da Maçonaria. Os ministros decidiram estender a decisão que devolveu o cargo ao juiz Antônio Horácio da Silva Neto, beneficiado por uma tutela de urgência. O julgamento foi realizado nesta tarde de terça-feira, 8 de novembro.

Voltam ao cargo os magistrados: Antônio Horácio da Silva Neto, Graciema Ribeiro de Caravellas, Juanita Cruz da Silva Clait Duarte, Marcos Aurélio Reis Ferreira e Maria Cristina Oliveira Simões.

e Maria Cristina Oliveira Simões.

Votaram a favor os ministros André Mendonça, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Ricardo Lewandowski. O único voto contrário foi do ministro Edson Fachin.

Todos os casos foram impetrados individualmente. Ao se debruçar sobre a questão, os ministros primeiro analisaram o mérito do juiz Antônio Horácio, que já havia sido agraciado com a concessão de uma tutela em um Mandado de Segurança e retornado ao cargo.

Nesta terça, eles analisaram o mérito da questão e, em sequência, estenderam a decisão aos demais juízes.

Os magistrados, com exceção de Graciema, foram representados pela advogada Mirian Ribeiro Rodrigues de Mello Gonçalves.

PUNIÇÃO EXEMPLAR - Ao votar pelo não reconhecimento do pedido, o ministro Edson Fachin pontuou que os magistrados foram condenados por participação em esquema de corrupção para beneficiar a loja maçônica Grande Oriente, de

Cuiabá, e que é dever do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) punir exemplarmente os magistrados que se desviarem da ética.

Ele ainda votou pela revogação da tutela concedida ao juiz Antônio Horácio.



Votaram a favor os ministros André Mendonça, Gilmar Mendes, Nunes Marques e Ricardo Lewandowski

fraudes teriam ocorrido entre 2003 e 2005.

Esse desvio teria se dado por meio de recebimento de verbas atrasadas e devolução de Imposto de Renda, feitos em benefício próprio. Os valores eram então encaminhados para a Maçonaria.

O CASO - Os magistrados foram condenados pelo CNJ em 2010, acusados de desviar mais de R\$ 1,4 milhão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) para salvar a loja maçônica, que estava com dívidas estrondosas. As

fraudes teriam ocorrido entre 2003 e 2005. Esse desvio teria se dado por meio de recebimento de verbas atrasadas e devolução de Imposto de Renda, feitos em benefício próprio. Os valores eram então encaminhados para a Maçonaria.



Gilberto Leite

No entendimento do magistrado de 2º grau, a questão não merece urgência solicitada por Paccola

RECURSO INDEFERIDO

Pedido de volta de Paccola é negado

Da Redação

O desembargador Márcio Vidal, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), negou pedido liminar feito pelo vereador cassado, Marcos Paccola (Republicanos). Ele foi cassado por quebra de decoro parlamentar, por ter atirado e matado o policial penal Alexandre Miyagawa, em julho desse ano. Já a cassação dele ocorreu no início de outubro.

A defesa do parlamentar, feita pelo advogado Rodrigo Cyrineu, recorreu à Justiça alegando que a vereadora Edna Sampaio (PT) não poderia ter votado, já que é autora da denúncia. Além dis-

so, a defesa sustenta que a Câmara de Vereadores não respeitou o prazo de 90 dias corridos para fazer a cassação e que ela deveria ter sido feita por dois terços dos votos.

Ademais, a defesa também sustentou que o fato que gerou a cassação não poderia ser votado pela Câmara, pois não constitui ato indecoroso e é de competência do Tribunal do Júri.

Na primeira instância, ele teve pedido negado pelo juiz Flavio Miraglia Fernandes.

No entendimento do magistrado de 2º grau, a questão não merece urgência solicitada por Paccola, além de a concessão da medida solicitada cau-

sar o esgotamento da pretensão da ação. Vidal ainda disse que não lhe parece crível deferir imediatamente a pretensão por se tratar de fato grave, fazendo com que a Câmara Municipal entendesse pela cassação.

“Diante desse cenário, em razão das particularidades do caso, prudente, e até recomendável, que a temática recursal seja apreciada pelo Colegiado, quando do julgamento do mérito deste Recurso, de modo que se afigura temerária a incursão na matéria por meio de decisão liminar. Forte nessas razões, NÃO CONCEDO a antecipação da tutela recursal”, disse.

AGENDA CLIMÁTICA

Mauro Mendes crítica "calote" em serviços ambientais

Da redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil) demonstrou preocupação com a agenda climática que será debatida na 27ª Conferência do Clima, que iniciou no Egito. Em entrevista à CNN, Mauro disse que primeiro é necessário entender melhor essa agenda global, já que os países desenvolvidos estão deixando de cumprir o Acordo de Paris e, enquanto isso, exigem que os demais cumpram a decisão.

Além disso, Mauro disse que Mato Grosso presta serviços ambientais ao mundo e não tem recebido por isso. Os serviços ambientais consistem quando produtores preservam o meio ambiente, além de recuperar áreas degradadas para sequestrar o carbono na terra. Esse carbono é convertido em crédito e depois vendido no mercado internacional.

Empresas e governos que não conseguem reduzir suas emissões podem comprar esses créditos para 'equilibrar' a balança o clima.

No entanto, esses pagamentos, nas palavras do governador, estão em 'default', isto é, um 'calote' em quem se esforça além da conta para preservar o meio ambiente. Em Mato Grosso há exemplos de produtores que preservam a Amazônia além dos 80% determinados em lei.

No momento em que 'passou a fatura' para os 'devedores', Mauro dizia acreditar que Lula deve rever sua posição de desmatamento zero, pois aos produtores ainda é permitido desmatar 20% do bioma Amazônico.

“Eu acredito que o presidente irá rever ou atualizar a sua posição, porque senão vamos sentenciar milhões de brasileiros que vivem na Amazônia Legal a viver no meio da floresta passando fome, como muitos hoje passam fome. Estaremos prestando um serviço ambiental ao mundo que não está pagando por isso, há muito tempo eles estão em default com os pagamentos dos serviços ambientais”, disse Mauro Mendes.

O governador ainda prometeu mostrar ao mundo que Mato Grosso preserva 62% de seu território e, mesmo assim, é a maior unidade subnacional que mais produz commodities agrícolas do mundo. O gestor de Mato Grosso deve se encontrar com o presidente eleito Lula no Egito e deve conversar com o tema. Mauro também disse que Mato Grosso deve zerar as emissões de carbono até em 2035, enquanto outros países vão fazer isso somente em 2050.

“Nós assumimos o compromisso de até 2035, ter uma economia regional com zero de emissões de carbono, porque as ações para isso nós já começamos a fazer. Esse cenário mundial ele está muito pautado um jogo de interesses, que todo mundo quer impor ao Brasil uma lição de casa que eles não estão fazendo. Eu espero que o presidente Lula, que estará lá, que ele possa compreender essa agenda”, completou o gestor.

PROJETO PARA 2024

Botelho descarta disputar prefeitura sem apoio do União

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, disse que a única possibilidade de disputar a prefeitura de Cuiabá em 2024 seria apenas com apoio do seu partido, o União Brasil.

No último mês, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) comentou sobre um encontro com Botelho em que foi comunicado sobre a vontade dele de encarar a eleição e se tinha sua simpatia ao projeto.

No entanto, Emanuel é adversário político do governador Mauro Mendes, principal liderança do União Brasil, e a possibilidade de um possível apoio do emedebista a Botelho não foi bem visto pelo governador, que não pretende estar no mesmo palanque que ele.

“Só existe uma possibilidade, eu ser candidato desse grupo do União Brasil. Eu não tenho outra possibilidade. Então, eu vou viabilizar isso ou não. Mas essa é uma discussão que vai acontecer ao longo do



Lideranças políticas comentam sobre a articulação de Botelho para 2024

tempo, não é uma discussão para agora, não é a discussão do momento, nem tomamos posse ainda do outro mandato, então é uma discussão prematura”, disse em entrevista à imprensa.

Apesar de comentar que o assunto é prematuro, lideranças políticas comentam sobre a articulação de Botelho para 2024, mas o deputado falou que apenas manifestou sua vontade de concorrer ao cargo e que só efetivará o projeto

caso tenha apoio do partido e popular.

“Eu disse só da minha vontade, acho que todos os mato-grossenses, cuiabanos, tem a vontade de ser prefeito [...] isso não é algo que está na minha cabeça como algo intransponível. É uma vontade que eu tenho, mas eu não sei se chegando lá vou ter apoio popular, se o partido vai me querer como candidato, são várias coisas que tem de acontecer até lá”, destacou.

ORÇAMENTO

A peça orçamentária tramita desde junho na Assembleia Legislativa e tem provocado uma queda de braço entre os parlamentares e o governo

Pedido de vista adia votação de PLDO

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da Redação

Pedido de vista adiou a segunda votação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2023, que estava pautado na sessão ordinária desta quarta-feira, 09 de novembro, na Assembleia Legislativa.

A peça orçamentária tramita desde junho na Casa e tem provocado uma queda de braço entre os parlamentares e o governo, principalmente em relação à estimativa de arrecadação prevista para o próximo ano. Além da PLDO, instrumento que estabelece as metas e as prioridades, também tramita o Pro-

jeto de Lei Orçamentário Anual (PLOA).

Durante a sessão desta quarta, sem explicar os motivos, o deputado Lúdio Cabral (PT) pediu vista, decisão que depois foi acompanhada por Carlos Avallo (PSDB), Dilmar Dal Bosco (União), Nininho (PSD) e Sebastião Rezende (União).

O presidente da Casa, deputado Eduardo Botelho (União), concedeu o prazo de cinco dias, o que resultou no adiamento da peça orçamentária para quarta-feira, 16 de novembro. Botelho comentou que sabe os motivos que levaram Lúdio a pedir vista, já que havia um acordo para que o assunto fosse liquidado nesta quarta.

"Provavelmente para verificar se as emendas dele estão inclusas [no projeto], se está como ele exatamente gostaria, ou uma nova proposta que ele gostaria de apresentar, eu realmente não sei o motivo, mas isso por-

que estava pacificado, foi aprovado na comissão, mas o plenário é assim sempre tem alguns que não concordam e quer propor alguma mudança. Se não for através das emendas não tem o que fazer depois", disse.

A peça orçamentária prevê receita corrente líquida para o próximo ano de R\$ 24,308 bilhões. O valor é 7,08% maior em relação à receita que foi projetada para 2022. A proposta de renúncia fiscal líquida está estimada em R\$ 10,779 bilhões e a meta de superávit primário é de R\$ 727,1 milhões a preços correntes.

Das 56 emendas apresentadas, 13 modificações foram acatadas pelas comissões.

A PLDO 2023 foi aprovada, em primeira votação, em julho, junto com a peça também foi aprovada uma emenda que estima o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos estaduais.



Após pedido de vista, o presidente da Casa, Eduardo Botelho concedeu o prazo de cinco dias

INSTITUTO TRATA BRASIL

Cuiabá recebe prêmio por investir em saneamento

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), destacou a coragem que sua gestão teve para enfrentar os desafios e quebrar paradigmas quanto ao investimento em saneamento básico ao participar da cerimônia de premiação, realizada

na última quinta-feira (10), em São Paulo, pelo Instituto Trata Brasil, na qual Cuiabá foi reconhecida nacionalmente como a capital brasileira que mais emprega recursos nessa área.

O gestor lembrou que recebeu a cidade, em seu primeiro mandato, com apenas cerca

de 33% de cobertura de tratamento de esgoto. Agora, com aproximadamente 79% do esgoto coletado e tratado, Emanuel avaliou que a capital de Mato Grosso faz parte de uma nova história, tornando-se um case nacional de sucesso. O reconhecimento veio através da premiação na catego-

ria inovação e tecnologia.

"Em 2017, apenas 132 bairros eram atendidos com o saneamento, esse número saltou para atuais 226 bairros. Uma verdadeira revolução subterrânea. Quem investe em saneamento básico não há reconhecimento no presente. O futuro é que

vai reconhecer aqueles que realmente investiram na verdadeira prevenção à saúde pública da população", disse o prefeito.

Ele lembrou que a capital possui uma concessão plena de água e esgoto, por meio da empresa Águas Cuiabá. Para que os investimentos aconteçam conforme o planejado, é necessário que haja fiscalização e equilíbrio econômico-financeiro desse contrato. Também enfatizou que, em Cuiabá, mais de 90% da parte de infraestrutura para produção e distribuição de água, bem como para tratamento de esgoto já foi realizada.

"Quando o município e a concessionária cumprem suas obrigações, esse ambiente traz segurança jurídica para investidores, e quem ganha com isso é a população que passa a ter acesso pleno aos serviços de água e esgoto". Na capital, mais de 442 km de rede de esgoto foram implantadas. Os investimentos realizados de 2017

até novembro de 2022 representam menos 13 toneladas diárias de carga poluidora nos rios Cuiabá e Coxipó.

Com quase R\$ 900 milhões já aplicados nessa área, o prefeito de Cuiabá contou ainda que a meta é chegar a R\$ 1,2 bilhão injetado nessa área. Segundo ele, o grande desafio é avançar com a instalação de redes de coleta de esgoto para os próximos anos, que são obras necessárias, mas que impactam no dia a dia da população.

"Estamos falando de qualidade de vida, milhares e milhares de pessoas que vivem em nossa cidade e merecem uma infraestrutura digna. Pensar em saneamento básico não é apenas em água em esgoto, é saúde, clima, conservação dos recursos naturais, investimento maciço na saúde e em gestão de resíduos sólidos. Avançamos muito e ainda vamos avançar muito mais até o dia 31 de dezembro de 2024, um presente da nossa gestão a todos os cuiabanos", declarou.



Assessoria de Imprensa

O prefeito destacou a coragem para quebrar paradigmas e investir em saneamento ao receber prêmio

DESVIOS NA SEDUC

Permínio Pinto quita dívida e pede perdão judicial

Da Redação

O ex-secretário de Educação de Mato Grosso, Permínio Pinto Filho, "quitou" seu acordo de colaboração premiada firmado com a Procuradoria-Geral da República (PGR) em 2017, no âmbito da "Operação Rêmora". Com isso, ele ingressou com pedido de perdão judicial junto ao Poder Judiciário.

Ao todo, Permínio devolveu aos cofres públicos R\$ 689.096,56, apesar de o acordo prever o pagamento de R\$

500 mil. Os valores são correspondentes aos danos causados à administração pública e multa compensatória.

O adimplemento da delação foi formalizado pela juíza Ana Cristina Silva Mendes, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá. A magistrada foi a responsável por acompanhar se o ex-secretário estava cumprindo os termos acordados com a PGR.

"Reconheço o adimplemento integral das obrigações financeiras assumidas pelo colaborador no Acordo de

Colaboração Premiada, tendo em vista a juntada do comprovante de pagamento da 5ª e última parcela do acordo", disse a magistrada, em decisão assinada no último dia 24 de outubro.

Ana Cristina Mendes ainda determinou o encaminhamento do processo ao Supremo Tribunal Federal (STF), órgão que homologou a colaboração premiada.

PERDÃO JUDICIAL - Com a conclusão da delação premiada, a defesa do ex-secretário ingressou com pedido de

perdão judicial junto ao Poder Judiciário. Entre as alegações, está o fato de que as investigações comprovaram que Permínio não exercia papel de liderança no esquema, como denunciou o Ministério Público.

De acordo com o advogado Artur Osti, que defende Permínio, ficou claro que o objetivo das fraudes era angariar recursos para quitar dívidas de "caixa 2" da campanha do ex-governador Pedro Taques (à época do PDT) em 2014. Neste caso, o núcleo da

liderança era formado por empresários, dentre eles, Alan Malouf, além do próprio ex-governador do Estado.

A defesa do ex-secretário ainda destacou que a colaboração dele derubou a "lenda urbana", de que o ex-governador Pedro Taques tinha proteção junto ao Ministério Público Federal (MPF), órgão ao qual já pertenceu.

Permínio também apontou que suas revelações à PGR foram importantes para revelar outras fraudes e preve-

nir desvios de recursos públicos, como os projetos "Escola Legal" e "Pipocando o Saber".

Ao final, a defesa aponta que o ex-secretário já cumpriu diversos termos da delação, além da devolução dos recursos. O prazo das prisões em regime diferenciado, semiaberto, diferenciado com monitoração eletrônica já foi integralmente cumprido. Agora, está no regime aberto. Resta apenas a prestação de serviços comunitários, que será definido somente após a sentença condenatória.

VÍRUS CIRCULANDO

A vítima, um homem de 27 anos, apresentava baixa imunidade e comorbidades que agravaram o caso

MT registra primeira morte em decorrência da nova varíola

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

Mato Grosso registrou a primeira morte pela nova varíola, o Monkeypox. A vítima era um homem de 27 anos, morador da cidade de Campo Verde.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES), o diagnóstico da doença foi confirmado no dia 5 de setembro. Ele foi transferido para o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) no dia 21 do mesmo mês.

A pasta alega que o homem apresentava baixa imunidade e comorbidades que agravaram o quadro da doença.

No boletim da situação epidemiológica da

doença divulgado pela SES, na terça-feira, 8 de novembro, mostra que o estado já registrou 114 casos.

O maior número de registros aconteceu em Cuiabá (64) e Várzea Grande (23). Também houve pessoas diagnosticadas com a doença em Sinop (5), Tangará da Serra (4), Campo Novo dos Parecis (4), Barra do Garças (2), Novo Mundo (2), Araputanga (1), Cáceres (1), Campo Verde (1), Guarantã do Norte (1), Nova Xavantina (1), Poxoréu (1), Primavera do Leste (1), Rondonópolis (1), São Félix do Araguaia (1) e Sorriso (1).

Ainda há oito casos da doença que estão sendo investigados, sendo dois em Peixoto de Azevedo e um caso nas cidades de Campo Novo dos Parecis, Cuiabá, Nova Mutum, Sinop, Tapurah e Várzea Grande.

Dois casos estão sendo tratados como prováveis para Monkeypox. No estado, 141 casos da doença foram descartados.

DADOS NACIONAL - Até o momento, o Brasil registrou 12 obtidos pelo Monkeypox, sendo cinco no Rio de Janeiro, três em Minas Gerais, três em São Paulo e um em Mato Grosso.

No boletim divulgado pelo Ministério da Saúde, o país registra 9.585 casos confirmados. Ainda há no Brasil 4.426 pacientes com diagnóstico suspeito da doença.

VACINA - Em relação a vacina contra a nova varíola, o Ministério da Saúde comprou cerca de 50 mil doses, sendo que 9,87 mil já chegaram ao país no último dia 4 e os próximos lotes devem chegar até o final do ano.

Segundo a pasta, inicialmente, os imunizantes serão utilizados para a realização de estudos, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), para avaliar a efetividade da vacina Jynneos/MVA-BN®.

“É importante ressaltar que as vacinas são seguras e atualmente



Gilberto Leite

MT registrou 114 casos da doença e oito pessoas aguardam resultados de exames

são utilizadas contra a varíola humana ou varíola comum. Por isso, o estudo pretende gerar evidências sobre efetividade, imunogenicidade e segurança da vacina contra a varíola dos macacos e, assim, orientar

a decisão dos gestores”, diz trecho da nota enviada à reportagem.

A população-alvo do estudo será formada por pessoas mais afetadas e com maior risco para a doença, como pessoas em pós-exposição, ou

seja, que tiveram contato prolongado com caso confirmado de Monkeypox e pessoas em pré-exposição, que fazem uso de profilaxia pré-exposição (PrEP) ou em tratamento com antiretroviral para HIV.

MOSQUITO PREGO

Número de casos de malária em MT registra queda de 60%

Da redação

Mato Grosso registrou, entre janeiro e outubro deste ano, 1.386 casos de malária, número 60% menor que o mesmo período do ano passado, que atingiu 3.473 casos. No último domingo, 6 de novembro, foi celebrado o Dia da Malária nas Américas. A data foi estabelecida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para despertar a atenção das autoridades e profissionais de saúde para a doença, que atinge milhões de pessoas no mundo.

De acordo com a coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental da SES, Marlene da Costa Barros, um dos fatores que influencia a redução dos casos no estado foi o fechamento do garimpo Sararé, em Pontes e Lacerda, em dezembro de 2021, e a permanência da Polícia Federal na região.

“Além disso, as ações fiscalizatórias e de conscientização recorrentes do estado, em conjunto com os municípios, têm contribuído para essa queda. Para corroborar ainda mais com o cenário de diminuição, estamos atualizando o nosso Plano Estadual de Eliminação de Malária em Mato Grosso”, informa Marlene.

Com o objetivo de inibir o aumento da doença no estado, a SES adotou diversas medidas entre 2020 e 2022, como emissão de alerta para as secretarias municipais de Saúde sobre a ocorrência de casos da doença na região de

garimpo em Aripuanã e Pontes e Lacerda; reunião e visitas técnicas nos municípios; distribuição rotineira de medicamentos antimaláricos e testes rápidos de diagnóstico para malária; distribuição de mosquiteiros, impregnados com inseticida, para proteção contra o vetor; distribuição de material educativo e guias de diagnóstico e tratamento para os municípios; e distribuição de equipamentos para controle do vetor da malária, além de capacitações dos profissionais de saúde das secretarias municipais de Saúde, em diagnóstico e tratamento, controle vetorial e vigilância epidemiológica.

CENÁRIO MUNDIAL E NACIONAL - Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, aproximadamente 229 milhões de casos de malária foram registrados em todo o mundo, com cinco países respondendo por 51% da carga total de malária no mundo. No Brasil, em 2021, de acordo com o Boletim Epidemiológico 17/2022, do Ministério da Saúde, foram detectados 139.211 casos de malária. Comparando com o ano de 2020, houve redução de 4,1%.

Cerca de 99,9% da transmissão da malária no Brasil ocorre na região amazônica, com 33 municípios concentrando 80,0% do total de casos em 2021. Apesar disso, surtos esporádicos ocorrem em região extra-amazônica e são de grande preocupação, pois podem resultar no aumento de casos em

áreas de baixa transmissão ou na reintrodução da endemia em áreas livres de malária por décadas.

O Ministério da Saúde, por meio Programa Nacional de Controle da Malária, lançou, em 2022, “Plano Nacional de Eliminação de Malária” com quatro fases: reduzir a incidência para menos de 68 mil casos até 2025; para menos de 14 mil até 2030; reduzir o número de óbitos para zero até 2030 e eliminar sua transmissão até 2030.

“No novo plano de Mato Grosso, Estado e municípios também têm metas a serem alcançadas. O objetivo é que até 2035 a gente fique livre da malária no Brasil”, conta Marlene.

SOBRE A DOENÇA - A malária é uma doença infecciosa febril aguda, causada por protozoários do tipo Plasmodium, transmitidos pela fêmea infectada do mosquito Anopheles, também conhecido como “mosquito prego”. Existem mais de cem tipos de plasmódio, mas, dentre os que infectam o homem, quatro se destacam - Plasmodium vivax, Plasmodium falciparum, Plasmodium malariae e Plasmodium ovale. Em Mato Grosso, atualmente, as infecções ocorrem com P. falciparum e P. vivax.

“A malária é uma doença de notificação compulsória, em que todos os casos suspeitos devem ser notificados às autoridades de saúde. O diagnóstico e tratamento são fornecidos gratuitamente pelo SUS”, conclui Marlene.

FECHADO HÁ TEMPOS

Prefeitura precisa de R\$ 1 mi para terminar Aquário Municipal

Da redação

O secretário municipal de cultura, Zito Adrien, anunciou na última quinta-feira (3) que buscará apoio de parcerias para terminar a construção do Aquário Municipal de Cuiabá. O local está há seis anos fechado e, segundo o secretário, foi entregue cheio de problemas à gestão do atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB). O secretário lembra que foi necessário muito tempo para

refazer várias partes da obra, que estavam defeituosas e problemáticas.

À imprensa, Adrien afirmou que só falta o acabamento para entregar a obra.

“A maquiagem (o acabamento) vai custar quase R\$ 1 milhão, a ideia é essa”, declarou o secretário, mencionando que conta com a ajuda de dois parceiros do poder público para o término da obra.

Zito não revelou a identidade dos parceiros

por falta de autorização, mas pontuou estar esperançoso com o resultado da parceria.

Ainda segundo o secretário, as eleições de 2022 acabou atrapalhando o andamento do processo de revitalização do Aquário, já que paralisou os órgãos públicos.

Ele ainda pontuou que será necessário conversar novamente com a pasta federal do turismo, com a vitória do presidente eleito Lula (PT).

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Fenabreve se junta com Sicredi para dobrar carteira de crédito destinada a compra de veículos e assim consagrar a meta de 2022

Retomada do setor aquece parcerias

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

Com o mercado de automóveis voltando à normalidade, o setor tem implementado estratégias para alavancar a venda de veículos novos, com o objetivo de alcançar a meta de 5,5% de aumento das vendas neste ano em relação ao ano passado. Até outubro, o setor havia registrado aumento de 3,5% nas vendas em relação ao mesmo período de 2021.

Andretta Junior, presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), avalia que por alguns momentos o setor deixou de acreditar cumpriria o objetivo, já que houve queda nas vendas em alguns meses. Porém, os dados de outubro voltaram a dar ânimo nas expectativas.

Para alcançar o aumento desejado, o setor ainda precisa contar com a reorganização das

cadeias produtivas, já que as montadoras trabalharam por bastante tempo no modo 'stop and go' (pare e siga), em razão da falta de insumos, causando prejuízo na montagem dos veículos, que são montados na medida que as peças vão chegando.

"Há seis meses caiu muito, depois recuperou, ninguém acreditava que fosse possível e nós dizíamos, com os nossos estudos técnicos, 'nós vamos fazer esse número, se tiver produto nós vamos fazer, porque tem muita compra represada e estamos nesse caminho'. Nós estamos hoje com 3,5% de crescimento", afirma Andretta.

A declaração foi dada no 6º Encontro Regional Fenabreve Mato Grosso, realizado nesta quarta-feira (10), no Centro de Eventos do Pantanal.

O setor também aposta em uma parceria com a cooperativa de crédito Sicredi, que pretende dobrar a carteira de crédito destinada ao mercado de veículos. De acordo com Ezio Almeida, gerente de desenvolvimento de negócios da central Sicredi MT/PA/RO, a carteira total é de R\$ 40 bilhões, sendo R\$ 250 milhões para financiamento de veículos.



Até outubro, o setor havia registrado aumento de 3,5% nas vendas em relação ao mesmo período de 2021

"Com essa parceria com a Fenabreve e a aproximação que nós queremos ter com os distribuidores das marcas, nós queremos alavancar, no mínimo dobrar esse volume para os próximos anos. Então, estamos falando aí de R\$ 400 a R\$ 500 milhões para os próximos dois ou três

anos", disse Almeida, durante o 6º Encontro Regional.

A atuação do Sicredi vem em um momento de alta dos juros. Porém, os juros da cooperativa são em média 70% menores que os de bancos tradicionais. Segundo Ezio Almeida, somente em 2021, os cooperados do Sicredi deixaram de pa-

gar cerca de R\$ 1,1 bilhão em taxas e juros para os bancos. Ademais, a cooperativa conta com uma das menores taxas de inadimplência, em torno de 1,7%, enquanto bancos tradicionais acumulam a média de 2,4%, segundo Ezio.

"Em época de crise, é o período que nós mais crescemos. Enquanto

os bancos se retiram do mercado, se protegendo de eventuais aumentos de inadimplência, o Sicredi, por ter o cooperativo como parceiro, ele geralmente cresce a taxas muito superiores, justamente nos períodos de crise, com taxas adequadas e com taxas de inadimplência sob controle", afirma.

TRIBUTOS

Cuiabá adere ao NFS-e de Padrão Nacional

Da redação

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) assinou na terça-feira (8) o termo de Adesão ao Sistema de Nota Fiscal Eletrônica de Padrão Nacional (NFS-e). A implementação do padrão nacional obedecerá ao cronograma do desenvolvimento das ferramentas eletrônicas pela Receita Federal.

"O que se propõe com esse mecanismo é um salto de qualidade nas obrigações acessórias do ISS (Imposto Sobre Serviços). Diante disso, haverá um padrão nacional o que reduzirá os custos operacionais para os contribuintes e ajudará no combate à sonegação fiscal das administrações tributárias dos entes locais. Os contribuintes não precisarão adequar seus sistemas para cada um dos milhares de municípios", declarou o prefeito.

A Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) já é uma realidade há mais de dez anos no município de Cuiabá. Emanuel destacou que a adesão irá contribuir com o trabalho de combate à sonegação, a preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel, a rapidez no acesso aos dados, uniformizando as informações que o contribuinte fornece aos órgãos públicos federal, estadual e municipal.

O município celebrou Convênio da NFS-e em 30 de junho de 2022, entre as administrações tributárias da União, do Distrito Federal e dos Municípios, com a participação da Associação

Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF), da Confederação Nacional de Municípios (CNM), e da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

O novo sistema a ser aplicado na capital, visa adotar o padrão nacional da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e), com o consequente compartilhamento dos documentos fiscais, e integrar o Sistema Nacional da NFS-e, sem prejuízo da legislação nacional referente aos sigilos comercial e fiscal.

"Com isso, será possível a troca de informações a nível nacional, mais do que já temos hoje em nível municipal. Com essa nova ferramenta será possível consultar o banco fiscal de nota única no Bra-

sil, o que irá proporcionar maior controle nos dados dos prestadores de serviço, além também do maior controle dos dados dos tributos", disse o secretário municipal de Fazenda, Antônio Roberto Possas de Carvalho.

Os documentos fiscais digitais serão depositados no Ambiente Nacional que será gerido de forma compartilhada pelos municípios e pela RFB. "A padronização nacional das Notas Fiscais de Serviços será um importante marco digital, o que irá proporcionar maior eficácia no controle e arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, podendo no futuro reduzir custos com manutenção de sistemas próprios de nota

eletrônica", finalizou Emanuel Pinheiro.

DADOS - Cuiabá é a capital do Centro-Oeste com melhor arrecadação per capita no que se refere ao tributo municipal, o Imposto de Ser-

viços de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo ele, o carro chefe de arrecadação própria no município. Em 2021 foi arrecadado R\$405 milhões. Se comparado com o ano de 2020, onde o to-

tal alcançado foi de R\$ 337 milhões, houve um crescimento nominal de 23%. O Imposto sobre Serviços atingiu 110,94% do valor previsto em relação a Lei Orçamentária Anual (LOA).



Os contribuintes não precisarão adequar seus sistemas para cada um dos milhares de municípios

PRODUÇÕES PEQUENAS

Falta de matéria-prima não afeta indústria

Wellton Máximo - ABr

A escassez e o encarecimento das matérias-primas estão afetando menos as indústrias de micro e pequeno porte. É o que revela a pesquisa trimestral Panorama da Pequena Indústria, divulgada na segunda-feira (7) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo o levantamento, de julho a setembro, a falta ou o alto custo da matéria-prima continuou a ser a principal preocupação na indústria de transformação, porém em menor intensidade que no

trimestre anterior. Na indústria da construção, os juros elevados tornaram-se o principal entrave. Na indústria extrativa, a carga tributária voltou a ser o maior problema.

Para a analista de Políticas e Indústria da CNI, Paula Verlangiero, o encarecimento e a dificuldade de acesso às matérias-primas não deixaram de atingir a indústria, mas o problema foi menos assinalado no terceiro trimestre e deve recuar ainda mais no fim do ano.

SITUAÇÃO FINANCEIRA - A pesquisa apontou melhoria na

situação financeira das indústrias de micro e pequeno porte. O Índice de Situação Financeira chegou a 43,7 pontos no terceiro trimestre, apresentando o melhor resultado desde 2013. Segundo a CNI, o avanço pode ser explicado pelo aumento dos indicadores de satisfação com o lucro operacional e de facilidade de acesso ao crédito, que continuou crescendo, mesmo com os juros altos.

O Índice de Desempenho médio do setor ficou em 49 pontos, acima da média histórica para o trimestre (45,3 pontos) e 1,6 ponto superior ao

terceiro trimestre do ano passado.

CONFIANÇA - O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) para as indústrias de pequeno porte atingiu 58,7 pontos em outubro. O indicador caiu em relação a setembro (61,9 pontos), mas manteve-se acima da média histórica de 53 pontos e indica manutenção da confiança. Pela pesquisa, índices acima de 50 pontos mostram otimismo.

A pesquisa é divulgada trimestralmente com base num recorte para as empresas de menor porte dos números da

Sondagem Industrial, da Sondagem Indústria da Construção e do Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei). Todos os meses, as pesquisas ouvem cerca de 900 empresários de empresas de pequeno porte.

Entre os itens considerados na composição dos índices, estão volume de produção, número de empregados, utilização da capacidade instalada, satisfação com o lucro operacional e situação financeira, facilidade de acesso ao crédito, expectativa de evolução da demanda e intenção de investimento e de contratações.

ECONOMIA VERDE

Combustível produzido a partir de resíduos sólidos urbanos, resíduos de origem animal, agroindustriais e florestais é uma das soluções para o clima

Biometano pode reduzir uso do diesel

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Mato Grosso tem capacidade para substituir 85% do óleo diesel pelo biometano. A informação foi revelada pela diretora-executiva do Sindicato das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Sindalcool/MT), Lhais Sparvoli, durante apresentação no Painel do Ministério do Meio Ambiente na COP 27, realizada no Egito. A Conferência do Clima aconteceu até o dia 18 deste mês.

Em MT, a principal fonte do biometano é o bagaço da cana-de-açúcar após a produção do etanol. Para iniciar a viabilização do combustível, a Uisa (Usinas Itamarati) está investindo cerca de meio bilhão de reais em Nova Olímpia. O objetivo inicial é atender a logística do setor, reduzindo custos e emissão de gases de efeito estufa na atmosfera.

“A gente precisa fazer essa substituição do diesel, até para ganho

de eficiência logística”, afirma Lhais, ao destacar que isso reduziria o custo do transporte do derivado do petróleo até as lavouras, onde estão máquinas e caminhões. A combinação do biometano e redução do custo de diesel na logística, cria um mecanismo que ajuda ainda mais o meio ambiente.

Ainda durante sua apresentação, Lhais reforçou que Mato Grosso preserva 62% do seu território, possuindo três biomas: O Pantanal, o Cerrado e a Amazônia. Ela também destacou que o estado tem capacidade de aumentar sua produção de alimentos e energia sem avançar sobre o território, aproveitando áreas já abertas para a criação de gado.

De acordo com Lhais, esse aumento de produção é possível com o DDG, o farelo de milho após a produção do etanol, que tem alto valor proteico e pode ser usado na ração de bovinos, suínos e aves. O uso do DDG permite que o pecuarista aumente sua produtividade em 24%, abatendo os animais mais jovens e com mais peso.

Somado a isso, o tempo de permanência do animal no pasto é reduzido e sua terminação se dá em confinamento. Esse dado



Segundo Lhais, a substituição do diesel é necessário até para ganho de eficiência logística

já aparece no relatório ‘Brazilian Beef Report’, da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), que aponta que nos últimos anos a área de pastagem foi reduzida em 17%. Ao mesmo tempo, o rebanho aumentou 6%.

Como consequência, a área de pastagem pode ser destinada para o plantio da soja e milho, de onde podem ser extraídos o biodiesel e etanol.

“Hoje, eu tenho quase 12 milhões de hecta-

res de soja em MT e 14 milhões de hectares de pasto disponíveis para serem convertidos em soja. É uma mudança de paradigma para o Brasil, eu gosto muito de mencionar isso, porque a gente consegue continuar preservando a Amazônia e produzindo energia e alimento, preservando a floresta e o bioma”, afirma.

A representante dos usineiros de MT também reforçou a necessidade de se olhar mais para os pontos onde ocorrem mais emissões

de gases, não somente no final. Ela cita, por exemplo, que os carros com motores flex no Brasil, com combustão de gasolina e etanol, são 40% menos poluentes que os carros com motores elétricos europeus.

Isso acontece porque a eletricidade gerada na Europa tem maior participação de combustíveis fósseis, como o carvão natural, o gás natural, carvão vegetal e óleo diesel. Já no Brasil, parte significativa da energia é vinda de

hidrelétricas, parques eólicos e biomassa. A mesma preocupação é sentida nas propriedades rurais.

“Eu também vejo onde está o meu gargalo de maior emissão, se é no transporte, se é no fertilizante que eu estou utilizando. Então, com esses mecanismos eu posso investir exatamente nos pontos onde tenho maior emissão”, afirma Lhais, que se referia a ‘RenovaCalc’, ferramenta da Embrapa que aponta os principais gargalos do setor.

Canal 30.1 | 89.5 fm | almt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES DEPUTADO RENÉ BARBOUR

Não importa o gênero, a raça, o sexo ou a origem: na ALMT todo cidadão tem representatividade garantida. Isso acontece por meio dos deputados. Vale ressaltar que os parlamentares não fazem o trabalho todo sozinhos, tem muita gente boa trabalhando nos gabinetes, servidores qualificados e preparados que acompanham projetos de lei, sugerem importantes demandas e ficam atentos às necessidades do povo nos quatro cantos do estado.

Representar

ISSO É TRABALHO DA ALMT

Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.

Perto de você para a mudança acontecer.

ALMT Assembleia Legislativa